

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboira, Figueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIAO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem.
Dantor

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz — QUINTA — CACIA Telef. 18
Série de 50 números	40\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer indivíduo
Série de 25 números	20\$00			
Extranjeiro, 50 números	70\$00			
Cópias	50\$00			

Contributo etnográfico e geográfico da Beira-Vouga Litoral para uma reabilitação do desporto

Memória apresentada ao IX Congresso Beirão, reunido em Viseu

Pelo Dr. David Cristo

(Continuação do último número)

O atleta não é mais o artista que procura nos exercícios a harmonia corpórea e o ritmo dos movimentos; não ambiciona inspirar a escultura com a sua plástica de *canon*; a destreza, a resistência e a saúde não constituem fins desportivos, mas indispensáveis meios para alcançar triunfos — porque o atleta já não quer *vencer-se*, mas *vencer*. Nas competições, a *disciplina*, que informava outrora a lealdade, o brio, o cavalheirismo e o respeito pelo adversário, radica-se hoje, não no *auto-dominio*, mas no *receio* das penalidades que os regulamentos impõem aos excessos.

E isto é assim porque a multidão, para alimentar as suas emoções desportivas, compra o esforço do atleta; e este, muito naturalmente, amolda-se ao gosto de quem lhe paga, sacrificando tudo que seja inútil a essa moderna forma de *andolatria* — que incensa, não *aquele que devia vencer*, mas *o que efectivamente vence*.

E eis porque o Desporto *combate* a sua própria função educacional. Caso, em suma, de *regressão*, em que se geram novas formas de escravatura, em que se alteiam barreiras de dissensões, em que se desonram as lutas — tudo dourado com o falso ouro duma civilização muito falsa, já que falsas são as bases sobre as quais, baldadamente, se intenta promover a dignificação do Homem.

Meus Senhores:

Ao pintarmos com tão escuras tonalidades o quadro do Desporto na actualidade, deixámos que as tintas escorressem sobre toda a superfície da tela; mas a plena verdade do tema exige que, sobre o fundo sombrio do panorama desportivo do nosso tempo, se abram alguns *claros* para as excepções que não foram respeitadas na generalização do esboço preliminar.

E' que, afortunadamente, não correm ainda por caminhos heréticos à velha deontologia desportiva algumas modalidades, em que as clássicas virtudes se mantêm sadias — proporcionando espectáculos capazes de emocionar sem acordarem os instintos; prélios que despertam o interesse sem recurso à brutalidade; competições que são regalo para os olhos, incentivo ao brio, escola de lealdade; que concitam ao empenho pela vitória e ensinam a conformação na derrota; que fomentam o espírito de equipa sem malquistar os povos.

E' a esta nobre categoria que pertencem os *desportos aquáticos*.

Não se tome, porém, uma tão restritiva delimitação como reverso de qualquer pessoal antipatia pelos exercícios que se praticam em terreno firme. Cremos até que, dentro e à volta dos relvados e dos riques, poderão vir também a ter assento, um dia, as mais sãs virtudes desportivas; mas é mister reconhecer que as *competições-choque*, em que os atletas lutam corpo-a-corpo (seja para disputar um esférico, seja para dominar directamente o antagonista), não encontraram ainda nos seus áulicos forças anímicas bastantes para se defenderem de entusiasmos desordenados e perniciosos.

As emoções terão de graduar-se à tolerância de quem as suporta. Daí que, em boa lógica, a resistência aos danos sociais provocados por certas práticas atléticas deveria começar por exercitar-se nos desportos menos emotivos.

(Continua no próximo número)

ECOS & NOTÍCIAS

O QUE SERÁ 1954 ?

Segundo previsões dos astrólogos franceses, no ano de 1954: Não haverá guerra mundial; dar-se-ão graves crises ministeriais em França; terminará a guerra na Indochina; sairá do Governo Winston Churchill; haverá uma grande epidemia de gripe com muitos casos fatais; a Rússia passará por um período de autêntica transição; os Estados Unidos da América sofrerão uma crise igual à de 1929; a França entrará num regime de ditadura.

...

IRRA!... QUE É DEMAIS!

A temperatura baixou nos últimos dias, que até nos custa pegar na pena para escrever esta... novidade.

O inverno tem destas durezas, que nós não estranhámos por vir no devido tempo.

O caso da Fábrica de Celulose

CHAMAM-NOS NOVAMENTE A TERREIRO

Uma local que o «Diário de Notícias» publicou no dia 6 do corrente, que não deve ter autor autorizado — pois só um comunicado da comissão oportunamente nomeada pelo Governo para estudar a poluição das águas do Rio Vouga o seria — chama-nos novamente a terreiro para defender os interesses desta região.

Julgávamos ter sanado a questão, quando aparece agora alguém a manifestar-se conhecedor do assunto e favoravelmente pretende esclarecer na referida local de nenhuma razão haver nos protestos feitos pelo povo da região, apoiado nas suas Juntas, Câmaras, etc., e o que nos obrigamos a defender como justiça da missão que temos.

Quem esmiuçar bem a notícia, percebe o fito dela e vê a confissão de ter aparecido peixe morto — e que foi em grande quantidade — quando da devolução das águas intactas ao rio, nas primeiras experiências da Fábrica de Celulose, e a existência dum cheiro altamente incomodativo num raio superior a 20 quilómetros, variante consoante o vento.

Sobre este malefício, publicou o nosso colega «Jornal de Albergaria», de 9 do corrente,

Problemas Regionais

Um comunicado sobre a Fábrica de Celulose

Situada na zona temperada do hemisfério boreal do planeta terráqueo, nesta recortada península da Ásia que é a culta Europa, Cacia é o *habitat* de muitas e variadas descendências da nobre raça Caucasica, embora o último termo de vários cruzamentos étnicos. Não é, pois, nem a Hotentócia, nem a Cafraria do continente africano, onde os nativos, semi-nus, de cabeça ornada de penas, empunham frequentemente arcs e frechas em satisfação de instintos primários.

E, contudo, para certas pessoas determinadas por ambições várias, ela parece não lhes merecer outra consideração na feroz defesa de interesses mais ou menos lícitos.

Vem este exórdio, leitor amigo e patricio, a propósito de um comunicado publicado no «Diário de Notícias» do dia 6 do corrente, sob a epigrafe: «A água empre-

gada na fábrica de celulose instalada em Cacia não provoca a morte de peixes no rio Vouga», pretendendo o seu autor destruir umas e atenuar outras das justíssimas e clamorosas queixas dos habitantes do Baixo Vouga contra os malefícios da Fábrica de Celulose recém-instalada entre nós. Lemos com interesse o comunicado do princípio ao fim, e do fim ao princípio, com aquele justificado interesse que nos merecem as coisas da nossa terra e ficamos na mesma. Não percebemos a sua linguagem confusa.

Nada mais aborrecido, portanto, do que decifrar arrazoados com o *sujeito, verbo, complementos e atributos acessórios* fora do seu lugar, tal qual os jogadores de futebol ineptamente desmarcados fora dos seus postos.

Ora se nesse confuso comunicado o tema da mortandade do peixe no Vouga e da poluição das suas águas não ficou bem esclarecido, nada se dizendo, prudentemente, quanto à nocividade destas à cultura orizícola, determinando, com o andar dos tempos, uma possível esterilização dos campos marginaes, que dizer dos maus cheiros, dessa horrível pestilência ocasionada pela laboração da fábrica de celulose que, irradiando de Cacia, tem atingido implacavelmente os 6 concelhos periféricos, ou sejam os de *Aveiro, Ilhavo, Agueda, Albergaria, Estarreja e Murtosa*, constituindo a mais insuportável incomodidade que, há meses, flagela toda a martirizada região do Baixo Vouga?

E como contra factos não há argumentos, o comunicado de referência, escrito no tom de quem ignora a existência de uma lei regulando previamente o estabelecimento de indústrias insalubres, incómodas, tóxicas e perigosas, acaba por confessar, com adorável candura, a pestilência celulósica como coisa de *ómnibus*, não obstante os exasperados protestos de uma população inteira, justamente alarmada com a viciação do ar que respira.

E de que forma o faz? Assim mesmo, como se estivessemos perante um facto inapelável ou inelutável: «quanto ao cheiro assinalado, é vulgar em estabelec-

(Conclui na 2.ª página)

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º

Telef. 38164 — LISBOA

Frazão & Oliveira, Lda

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B — AVEIRO — TELEFONE 484 — TELEGRAMAS: FRAZOL

MOTOS JAWA — 9.800\$00

Bicicletas FRAVY — Rádios "Ponto Azul" — Frigoríficos KELVINATOR — Máquinas de costura

Acessórios importados directamente do Estrangeiro

Vendas a prestações, sempre aos mais baixos preços do mercado.

José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços



Bicicletas

"RALEIGH" — 1.770\$00

"ATLANTIC" 1.000\$00

Grande baixa de preços
Peçam tabelas

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiras e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA (1225)

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora. Modernos modelos para noivos.

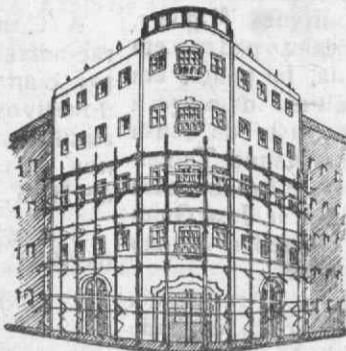
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidês.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas. Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

Aos Proprietários

António Dias da Costa
PINTURAS E ESTUQUES



Reparações e limpezas gerais em prédios e andares

Pinturas em móveis de todos os géneros, carpintaria, etc.

Largo Conde Pombeiro,
13 r/c — Telef. 44936

LISBOA

Contra queimaduras do sol... aplique

APYROL

Valioso produto que se aplica igualmente com grandes resultados contra frieiras, cietro, queimaduras do fogo ou água fervente, furunculos e em massagens contra a fadiga muscular.

Premiado com medalha de Ouro na Exposição Industrial Portuguesa em 1933

A venda em Cacia na Farmácia Lusitana

NOVA LOJA DOS FOGAREIROS

DE

A. Neves dos Santos



Armazém de:
Fogões a petróleo,
Lanternas, Maçaticos
e acessórios.

Importação directa da Suécia

Oticina de reparações por pessoal especializado.

DESCONTOS A REVENDEDORES

R. Coelho da Rocha, 85 B — Tel. 60858 — LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

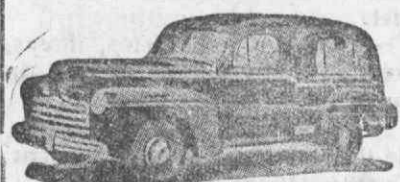
Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

CASA MENDES

de:— Alvaro Soares Mendes
Rua da Fonte == ANGEJA == Telef. 13

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos.

ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO
OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA
Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas, soalhos, fórró, barrotes, ripas, fasquio, etc.

Vendas aos mais baixos preços do mercado

MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Josué Gonçalves

Pintor e estucador — ANGEJA

Encarrega-se de todos os trabalhos da sua arte.

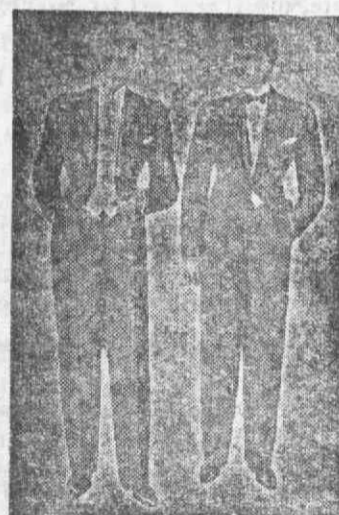
Finalmente!... "SACHS" sem carta!

A MOTORIZADA QUE LHE CONVÉM

"SACHS" o melhor micromotor alemão

Agente em Aveiro: ARMAZENS VENEZA

Passo de Nível de S. Bernardo — Telef. 209



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

GRANDE SERRALHARIA João Carvalho Guilherme

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Ofeinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

Morgado & Pinho, Lda

ESGUEIRA (Areais) — AVEIRO — Telef. 456

ORÇAMENTOS GRATIS

Ofeina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada
Tarei de Souto—Villa da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

"A CONSTRUTORA"

de:— ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Ofeinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesanais e para elevações ou extrações de líquidos de niteiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO